

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **sétima semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Física, Filosofia, Sociologia, História, Projeto de Vida e Educação Física**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Está preparado para continuar conhecendo um pouco sobre a vida de **Anísio Teixeira**? Agora, você já sabe que ele era do sertão baiano de Caetité. Foi um grande jurista, intelectual, educador e escritor brasileiro.

Anísio Teixeira foi o primeiro a implantar as escolas públicas de todos os níveis, no Brasil, cujo objetivo era oferecer educação gratuita para todos, sendo o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20.

Agora, vamos a mais uma “pílula anisiana” para você refletir um pouco:

“Como a medicina, a educação é uma arte. E arte é algo de muito mais complexo e de muito mais completo que uma ciência.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular

Semana: VII

Componente Curricular: História

Tema: A construção do conhecimento histórico.

Objetivo(s): Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Autores: Orlando Souza Santos.

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

O Homem e a História

Antes de elaborar um conceito sobre a História, é preciso compreender de que maneira essa “ciência” está envolvida com o processo evolutivo das sociedades ou grupos humanos. É preciso observar que as vivências humanas expressam o contexto histórico de cada época. A História não se repete, uma vez que seu processo evolutivo deve considerar mudanças e permanências históricas, de forma que as experiências do passado não se aplicam ao presente de maneira determinista. Entender as relações entre o passado e o presente representa uma questão fundamental no estudo da História. Ela investiga o que indivíduos de diferentes sociedades fizeram, pensaram e sentiram ao longo de suas vidas.

Formas de ver e viver a História

- Ficção – é um tipo de história criada pela imaginação humana, com lugares e personagens encontrados em livros de aventura, filmes e novelas. Inventam histórias para nosso entretenimento, ou para despertar nossa atenção sobre determinado assunto e, não raro, se inspiram em fatos ocorridos em épocas passadas, como acontece em romances e filmes históricos ou em novelas de época.
- Processo vivido – as vivências de uma pessoa ou de um grupo social não só fazem parte de sua história, como ajudam a construí-la. Elas são o conjunto de experiências e acontecimentos que ocorrem no dia a dia. Essa história passa a fazer parte da memória das pessoas que a viveram.
- Área de conhecimento – a produção do conhecimento procura entender como a organização e a vida dos seres humanos foi feita, desde um passado distante até os dias atuais. Essa área de investigação representa a própria História, que reconhece essas vivências como expressão da época que elas ocorreram.

Portanto, fazem parte da área de estudo da História, tanto as experiências vividas, como a ficção, assim, quem se interessar em pesquisar, ensinar ou escrever sobre história, deve levar em conta esses dois aspectos. Enfim, História é o estudo das vivências humanas, dos fatos ocorridos através dos tempos.

Fontes Históricas

A História é tida por muitos como uma “ciência” que estuda as diferentes formas de manifestações culturais e, para isso, se vale da análise das fontes históricas. A maneira que a História lida com o conhecimento difere de outras ciências, como o caso das ciências naturais, da Matemática, por exemplo, que apresenta o conhecimento de maneira objetiva, enquanto o conhecimento histórico, apesar de possuir certo grau de objetividade, é significativamente subjetivo.

Disponível em: <https://www.colegiofreinet.com.br/apostilas-do-ensino-medio/primeiro-ano.pdf>. Acesso em: 03 out. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

1. “A história que se escreve está intensamente ligada à história que se vive.” Analise a frase e escreva sobre a objetividade nos estudos históricos.

Disponível em: <http://mestresdahistoria.blogspot.com/2012/03/introducao-ao-estudo-da-historia.html>. Acesso em: 03 out. 2020.

2. (EJM) “História é passado e presente, um e outro inseparáveis.” (Fernand Braudel). Reflita sobre essa afirmação e comente-a.

Disponível em: <http://mestresdahistoria.blogspot.com/2012/03/introducao-ao-estudo-da-historia.html>. Acesso em: 03 out. 2020.

Vamos continuar praticando!

3. (Enem 2010) Quem construiu a Tebas de sete portas?

Nos livros estão nomes de reis.

Arrastaram eles os blocos de pedra?

E a Babilônia várias vezes destruída. Quem a reconstruiu tantas vezes?

Em que casas da Lima dourada moravam os construtores?

Para onde foram os pedreiros, na noite em que a Muralha da China ficou pronta?

A grande Roma está cheia de arcos do triunfo.

Quem os ergueu? Sobre quem triunfaram os céсарes?

BRECHT, B. Perguntas de um trabalhador que lê. Disponível em: <http://recantodasletras.uol.com.br>. Acesso em: 28 abr. 2010.

Partindo das reflexões de um trabalhador que lê um livro de História, o autor censura a memória construída sobre determinados monumentos e acontecimentos históricos. A crítica refere-se ao fato de que

- a) os agentes históricos de uma determinada sociedade deveriam ser aqueles que realizaram feitos heroicos ou grandiosos e, por isso, ficaram na memória.
- b) a História deveria se preocupar em memorizar os nomes de reis ou dos governantes das civilizações que se desenvolveram ao longo do tempo.
- c) grandes monumentos históricos foram construídos por trabalhadores, mas sua memória está vinculada aos governantes das sociedades que os construíram.
- d) os trabalhadores consideram que a História é uma ciência de difícil compreensão, pois trata de sociedades antigas e distantes no tempo.
- e) as civilizações citadas no texto, embora muito importantes, permanecem sem terem sido alvos de pesquisas históricas.

4. (OSEC) “Se o conhecimento da História nos apresenta uma importância prática, é porque nela aprendemos conhecer os homens que, em condições diferentes e com meios diferentes, no mais das vezes inaplicáveis à nossa época, lutaram por valores e ideais análogos, idênticos ou opostos aos que possuímos

hoje; o que nos dá consciência de fazer parte de um todo que nos transcende, a que no presente damos continuidade e que os homens vindos depois de nós continuarão no porvir. A consciência histórica existe apenas para uma atitude que ultrapassa o eu individualista; ela é precisamente um dos principais meios para realizar essa superação.” (Lucien Goldman). De acordo com o texto, podemos afirmar que:

- a) a História é importante porque fornece à atualidade os meios de resolver seus problemas;
- b) o estudo da História mostra a universalidade e a identidade dos valores e ideais humanos;
- c) tem consciência o homem que conhece os fatos históricos de sua época;
- d) a consciência histórica existe na medida em que o homem é capaz de se reconhecer no processo histórico;
- e) a importância prática da História se relaciona com o estudo e o conhecimento do presente.

Disponível em: <http://mestresdahistoria.blogspot.com/2012/03/introducao-ao-estudo-da-historia.html>. Acesso em: 03 out. 2020.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de História adotado pela Unidade Escolar.**
- **Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**
 - A Produção do conhecimento histórico.** Disponível em: <https://www.fariasbrito.com.br/producao-do-conhecimento-historico-1o-ano-1o-bimestre-capitulo-01>. Acesso em: 03 out. 2020.
 - O Que é História? Introdução aos Estudos Históricos.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GNJOkbD9CW4>. Acesso em: 03 out. 2020.
- **Para saber mais acesse o link:**

Conceito	Histórico:	Sujeito.	Disponível	em:
https://www.unoeste.br/Site/AVA/avadoocs/160235/aula2/index.html . Acesso em: 03 out. 2020.				

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. A história escrita não pode ser isolada de sua época. Ela reflete o historiador e o tempo em que ele vive. Por isso, a objetividade histórica é sempre muito relativa: as intenções dos historiadores não podem ser consideradas verdades absolutas, variando de acordo com as mudanças ocorridas no presente histórico.

Questão 02. O conhecimento histórico não diz respeito somente ao passado. Para entender um período histórico, comparações com o presente também são válidas. Além disso é necessário compreender o contexto histórico em que as sociedades do passado estavam inseridas.

Questão 03. Alternativa: c. Interpretação de texto. O poeta Bertold Brecht apresenta uma concepção de história que valoriza os trabalhadores, os homens comuns e faz uma crítica a cultura histórica tradicional que valoriza governantes como responsáveis por grandes feitos, como se fossem heróis.

Questão 04. Alternativa: d. Consciência histórica pode ser entendida como uma representação social que uma coletividade adquire advinda de seu desenvolvimento no espaço e no tempo. O elemento que permite ao homem compreender a dimensão da própria história.